

O PROCESSO DE NASCIMENTO – O PULSAR CÓSMICO

Meus queridíssimos amigos, tanto amor e tantas bênçãos derramam-se sobre vocês. A sua luta humana para vencer os labirintos, o seu crescimento e expansão é uma luz dourada que ilumina todo o universo. É uma força poderosa que talvez vocês não sintam neste momento porque ainda há muita desconexão. Mas, aos poucos, as ligações são feitas, até que em um determinado ponto tudo flui em conjunto e não há mais perplexidade, não há mais medo, não há mais dor – somente paz e alegria. Num nível profundo do seu ser que já existe agora, existe uma parte oculta em que vocês sabem. Tornar esse conhecimento disponível é a tarefa em que todos vocês trabalham agora.

Há momentos isolados nos quais vocês experimentam a mão de Deus na sua vida, o hálito de Deus, por assim dizer. Esse momento pode ocorrer em qualquer ocasião, desencadeado por determinadas experiências dentro ou fora de vocês. É quando o interior e o exterior se fundem, e tudo se torna uma só realidade. É quando vocês conhecem a realidade de Deus. Simplesmente deixa de haver qualquer dúvida a esse respeito. A paz e a alegria que sentem nessa ocasião não podem ser traduzidas em palavras. Vocês sabem que todos os objetivos isolados pelos quais oram se transformam neste único ponto central: experimentar a realidade de Deus. Quando isso acontece, vocês já estão puros, pelo menos naquele momento, pois a pureza do seu espírito sem obstruções, sem travessuras é liberada através de todas as capas e camadas. Assim, vocês não precisam orar pela purificação.

Naquele momento, vocês sabem tudo de que precisam saber – naquele instante. Portanto, não precisam orar por esclarecimento, iluminação e entendimento. Vocês entendem, sabem, estão iluminados. Naquele momento, o amor flui por todas as veias do seu corpo e da sua alma. Portanto, não precisam orar por amor. Naquele momento, vocês ativam o maior poder de cura que existe. Portanto, não precisam orar pela cura. Naquele momento, vocês têm força, imaginação, engenhosidade, criatividade. Portanto, não precisam orar por sucesso. Naquele momento, vocês também têm senso de medida, portanto sabem o que é certo e possível na sua existência terrena nesta etapa da evolução.

Assim, todas as diferentes preces convergem para esse ponto central. Quando ocorrem esses raros momentos, vocês são banhados na graça de Deus. Com essa experiência, vocês passam a entender que, na verdade, somente precisam orar pela experiência da presença de Deus, da mão de Deus em toda a vida, do hálito de Deus na sua existência. Mas até esse momento chegar, muitas vezes pode ser necessário fragmentar as preces, para dar foco e maior compreensão do que é preciso tratar naquele ponto da vida de vocês. É preciso voltar-se para determinados aspectos que requerem concentração. Quero que entendam que estas palavras não querem dizer que devam parar de orar

por aspectos específicos que compõem o quadro total. Mas chegará o dia em que vão orar simplesmente para entrar em contato com o poder e a presença de Deus sem essas ocasiões especiais que, a princípio, acontecem raramente e parecem depender de circunstâncias externas. No fim, vocês vão ficar tão desobstruídos, tão liberados, que a Luz virá com maior frequência. A princípio será sempre uma ocorrência indireta, aparentemente involuntária, uma ocorrência que aparentemente vocês não provocaram. Mas é o resultado direto dos esforços, das intenções positivas, do compromisso com a vontade de Deus. Mas, causa e efeito estão separados no nível da aparência, através do tempo. Como já experimentaram muitas vezes em outros aspectos, à medida que vocês crescem como um todo, causa e efeito se aproximam até se tornar visível um elo direto. Quando isso ocorre com relação à experiência do poder e da presença do Criador, é porque vocês atingiram a autorrealização. Vocês se purificaram, se uniram. Podem ser um só com Ele à sua vontade, com a vontade exterior, que é totalmente compatível com a vontade do Altíssimo.

Esse processo gradual depende da disposição de vocês em abrirem o coração. Aparentemente, abrir o coração requer um tipo especial de coragem. Vocês precisam estar dispostos a correr o risco dos perigos imaginários que sentem em seu coração – sentir a si mesmos, a sua capacidade de amar, a sua vulnerabilidade, a beleza da criação, o carinho dos outros que lutam na tentativa de encontrar a luz. Quando vocês estão dispostos, realmente dispostos, o espírito de Cristo assumirá o controle e fará a “operação” de retirar o cadeado que existe no seu coração há milênios. Quanto mais aberto estiver o coração, mais Deus poderá entrar com Sua magnífica realidade. Mais e mais vezes, vocês serão tocados por Seu hálito, sentirão Sua mão em todas as coisas.

Nesta palestra, gostaria de falar especificamente da lei do tempo que se aplica ao desenvolvimento de todas as entidades. Sem dúvida vocês já devem ter sentido essa lei e até sabem alguma coisa vaga sobre ela. Mas é importante que a entendam bem. Esta lei significa que existe uma sequência temporal necessária no caminho de cada um. Esta sequência temporal é totalmente diferente para cada entidade. O que, para uma pessoa, precisa ser examinado logo no início – constituindo uma chave fundamental sem a qual nada mais pode ser efetivamente conseguido – pode surgir muito mais tarde no caminho de outra. Vocês sabem que estão trabalhando com diferentes níveis e camadas. Vocês conhecem o movimento de espiral que parece fazer repetir a mesma sequência uma série de vezes. Mas depois chega um momento em que uma determinada espiral se resolve. Vem para primeiro plano um aspecto inteiramente “novo”, um aspecto tão estranho e não familiar que a princípio chega a ser um pouco assustador: “Isso sou realmente eu?” Aqui não se trata apenas de ir para um nível mais fundo da mesma questão. O nível mais profundo traz novo material à tona, que não poderia ser examinado antes. Esse fenômeno provoca às vezes um sentimento de desesperança quanto à purificação: “Será que nunca vai acabar?” Mas quero adverti-los desse fato e dizer que é um bom sinal de profundo progresso.

Nas vidas do ser humano comum que está longe de seguir o caminho do autoexame, que ignora até a possibilidade de crescimento e desenvolvimento interiores, esses aspectos anteriormente ocultos são tomados como novas tarefas de uma nova encarnação. Circunstâncias e ambientes específicos concorrem para trazer à superfície esses aspectos que não poderiam vir à tona em encarnações anteriores, nas quais as circunstâncias e o ambiente ativaram outros materiais. Com as pessoas que seguem um caminho intenso, como vocês, pode acontecer de o que teria esperado por uma encarnação futura em condições “normais” é liberado agora. O calendário interior preparou a alma para que isso aconteça agora, já que todo o trabalho previsto foi concluído antes do término da vida física.

Enquanto vocês executam essas tarefas adicionais – não sendo certo que seriam capazes de dominá-las antes da encarnação – elas podem parecer demasiadas. Vocês podem achar que seria melhor deixá-las para depois, quando o seu lar espiritual estiver mais forte. Isso acontece muito e nem se faz uma tentativa. Mas se a tentativa for feita o benefício é enorme. É uma “economia” incomensurável que poupa muita energia e desgaste, tempo e criatividade, que caso contrário seriam distribuídos em novas encarnações com a finalidade específica de cumprir essas tarefas. Não se esqueçam também de que, quando esse novo material adicional vem à tona para ser examinado por vocês, isso jamais ocorre sem o seu consentimento expresso. Muitas vezes vocês desejam que isso ocorra e os seus conselheiros espirituais não concordam. Muitas vezes eles concordam e os advertem, mas vocês percebem num estado de maior consciência e visão que de fato vale a pena empreender essa tarefa adicional, ainda nesta encarnação.

Há muito tempo eu falei sobre aspectos do processo de reencarnação. Talvez vocês se lembrem de que eu disse que, na preparação antes da encarnação, é elaborado um plano de vida exato e instilado na substância da alma. Agora vou dizer a vocês que a substância da alma contém muito mais que somente o plano de vida da encarnação atual. Existe um plano geral que mostra o que foi conseguido no passado e que há tarefas futuras necessárias que precisam ser cumpridas, organizadas em camadas, por assim dizer. É difícil transmitir esses fatos em termos humanos. Pode parecer excessivamente simplificado e, portanto, enganoso. É claro que, na nossa realidade, não existe bom ou ruim, em cima ou embaixo, ou aliás, tempo. Portanto, não podemos falar de passado e futuro. No entanto, existe uma sequência, um ritmo que segue seu curso natural. Um passo deve logicamente suceder ao passo anterior. Cada passo ou fase tem um significado e não pode ser dado no ponto errado da sequência. Portanto, apenas nesse sentido existe passado ou futuro, camadas acima e camadas abaixo.

Já mencionei muitas vezes que alguns seres humanos ocasionalmente passam por um renascimento nesta encarnação. Quando Jesus falou da necessidade de nascer de novo, ele não se referia apenas à realidade da reencarnação. Ele queria dizer também que, para experimentar a verdade do Deus vivo interior, é preciso haver um renascimento. Isso é possibilitado quando se segue o plano de vida da encarnação presente e se liberam os planos que poderiam ficar esperando por uma nova encarnação.

O nascimento não é, em circunstância alguma, um fenômeno que ocorre uma só vez. Ele é sempre gradual. Mesmo no plano puramente físico, o ser humano não nasce completo. O bebê deixa o útero da mãe e se torna a princípio apenas uma entidade física separada. Mesmo essa separação física não é imediatamente completa. Leva algum tempo até mãe e filho serem efetivamente entidades separadas. Não estou me referindo a independência e autossuficiência, pois evidentemente durante muito tempo a criança não é capaz de se sustentar.

Se vocês pensarem bem, vão observar que todos os anos da infância fazem parte do processo de nascimento. Aos poucos a mente vai sendo libertada, liberada, nascendo, por assim dizer, na realidade física. Mais gradualmente ainda a natureza espiritual e os valores espirituais da pessoa nascem, embora nem sempre. Muitas vezes eles ficam não-natos, esperando para serem liberados numa futura existência. Os talentos, com frequência, levam tempo para nascer, na maioria dos casos um tempo considerável. As realizações que a alma conquistou em vidas anteriores precisam ser alimen-

tadas, o corpo atual precisa aprender os aspectos técnicos, de modo que o conhecimento interior disponha de um instrumento adequado para se expressar.

Chegou o momento, meus amigos, de vocês se tornarem mais conscientes dessas possibilidades – dos processos encarnatórios que atingem a superfície agora, ou num período posterior, quando tiver sido feito suficiente trabalho de base, quando o seu atual plano de vida tiver sido cumprido. Vocês precisam ouvir com sensibilidade todo o processo do seu caminho e, às vezes, distanciar-se um pouco para terem uma visão geral. Nesse momento, vocês vão perceber quando começou o processo de renascimento. Com alguns isso pode nunca acontecer, não necessariamente porque eles não trabalham com tanta dedicação quanto outros na purificação, mas talvez porque a tarefa atual seja vasta e abrangente, bastando para esta encarnação. Portanto, não esperem que isso aconteça em todos os casos.

Vocês também precisam estar conscientes de duas premissas simples e rápidas a esse respeito. Muitas vezes, uma nova fase do seu caminho indica apenas outra faceta do plano de vida atual e não algo que tenha sido deixado como uma possibilidade a ser tratada agora ou talvez em outra encarnação. Não quero ver a sua comunidade utilizando a todo instante essa explicação sempre que entrarem em outra faceta do desenvolvimento interior. A sensibilidade bem sintonizada dará a vocês uma compreensão mais profunda de todos esses processos. Também vai fazer com que entendam que o nascimento divino não ocorre de uma só vez. É um processo de nascimento gradativo.

Vocês participam intensamente do seu processo de nascimento através do trabalho que fazem neste caminho. Pensem em todo o trabalho de purificação como um processo de nascimento. Pois, de fato, vocês dão nascimento ao seu espírito sem obstruções, sem entraves, em toda a sua glória. Passo a passo, vocês eliminam as camadas que o revestem. Quando o seu espírito nasce, o processo é sempre gradual. Um aspecto já nasceu quando vocês vieram para este plano. Outras partes livram-se das capas mais tarde, um a um. Finalmente, em algum momento, o espírito de vocês estará livre e desembaraçado de todas as capas, todas as obstruções, todas as camadas que precisam ser eliminadas.

Quero recomendar enfaticamente que vocês não examinem essa questão superficialmente. Este conceito não deve ser tratado superficialmente. Nem todo insight que revela um padrão até então desconhecido, nem toda nova fase indica o processo de desvelamento de materiais que, normalmente, esperaríamos por uma encarnação futura..

As informações que estou transmitindo hoje não devem ser confundidas com a prática de muitos psíquicos que dizem a uma pessoa onde, quando e como ela viveu em períodos anteriores da história. Em geral, com poucas exceções, essa informação é sem sentido, tendo por única finalidade causar sensação. Somente quando traços e atitudes estão em discussão é que isso tem algum valor. E mesmo então, na maioria dos casos, a percepção, se necessário, deve vir de vocês mesmos pela sua sensibilidade intuitiva. Assim, esse insight vai completar um quadro que tem influência na sua luta atual, na sua tarefa atual.

O processo de nascimento, como eu disse no início, é sempre um fenômeno contínuo. Talvez ajude se vocês visualizarem o universo como uma entidade que respira. Cada respiração é uma pulsação que penetra mais à frente, que se espalha por massa anteriormente inerte – a massa do vazio. Quando a pulsação atinge essa massa com força e frequência suficientes, a massa começa a se

suavizar. O hálito da vida entra e a consciência nasce onde antes não havia vida alguma, consciência alguma, ser algum. Cada respiração consiste em expansão, contração e um momento intermediário estático. Cada um desses movimentos tem por objetivo expandir, espalhar a vida. O pulso da vida se avoluma. Cada pulsação é mais uma investida da força vital penetrando a matéria e gradualmente infundindo-lhe vida.

Cada encarnação no plano terreno representa uma pulsação, uma expiração. Cada vez que a vida parece morrer, isso representa uma inspiração. A força da pulsação é determinada pela vontade de viver na terra no corpo, pelo cumprimento da tarefa para a qual a entidade veio a este plano. Se a tarefa for recusada porque a vida interior e a verdade são negadas, a vontade de viver normalmente será fraca, embora o contrário não seja necessariamente verdadeiro. É possível que a vontade de viver seja forte, mas que o caminho seja recusado. Nesses casos, o espírito tem justificada esperança de que pelo menos parte da tarefa ainda poderá ser aceita, que sua vinda à consciência será permitida.

A velhice é um lento processo de retirada da personalidade que vive para sempre. Quando vocês humanos, falam em morrer, para nós, que temos uma perspectiva privilegiada, isso parece absurdo. Não existe morte jamais, só pode existir uma retirada da vida das incrustações exteriores, que ficam inanimadas novamente. Quando a entidade forma um corpo, esse corpo consiste em material que ainda está sem vida, mas que receberá vida quando o espírito ou a alma ou a pessoa, com todos os seus traços e todas as suas combinações de atitudes que constituem sua personalidade única, como existe neste ponto da evolução, tomar posse da concha.

Cada nova encarnação representa uma nova investida no inanimado. De maneira muito gradual, a pulsação da vida, nesse aspecto específico, se torna tão forte que a matéria já não é mais matéria, não é mais inanimada. Ela fica para sempre impregnada do espírito. Torna-se tão refinada, sua frequência vibratória tão elevada, que ela já não pode mais decair. Transformou-se inteiramente em espírito. Foi tão absorvida pelo espírito, pela vida, pela consciência que se tornou espírito, vida, consciência.

Estas não são especulações vazias. Vocês podem observar esta verdade no plano terrestre por um fato muito simples. A duração da vida, a idade média do ser humano, é resultado direto disso. Não faz muito tempo, na história de vocês, o tempo médio de vida era de trinta anos. Agora é de setenta. No futuro não muito distante, mesmo nos seus termos de tempo, a duração média será de cem anos e mais. O significado interior desse fato é que a matéria é mais fortemente impregnada de vida. Portanto, a vida pode ter um poder maior de permanência. A investida para frente da pulsação pode penetrar mais fundo.

Tudo que existe na criação existe no macrocosmo e no microcosmo. Isso já se repetiu muitas e muitas vezes em diferentes proporções, em diferentes graus, em diferentes maneiras. Portanto, a respiração da vida, os ciclos da vida, os princípios da vida – todos eles existem na maior e na menor medida com base nas mesmas condições e leis da criação. Será útil vocês visualizarem a vida como um fenômeno permanente de respiração – onde cada encarnação representa uma pulsação, cada retraimento da matéria não como uma morte da vida, mas como um retraimento da matéria, uma inspiração. Com essa visão vocês vão se fortalecer e abrir novas portas de compreensão.

Pois bem, é da maior importância que vocês entendam perfeitamente o que constitui a força do pulso, a respiração da vida que é a vida humana. O que determina o vigor da pulsação – dessa batida cósmica singular que é a encarnação humana? Mas antes de falar sobre isso, quero acrescentar que não é somente a vida humana que preenche essa função. O plano terrestre é uma arena destinada a servir especificamente à finalidade de “respirar no inanimado”, ou no vazio, se quiserem. Cada planta, cada animal, cada forma de vida existente neste plano respira na matéria e dá vida a ela. A princípio apenas temporariamente, pois depois de algum tempo a vida se retrai novamente, para reaparecer em determinados intervalos. Mas chegará o tempo em que a vida não mais se retrairá, mesmo na vida vegetal, mineral e animal. As vibrações da matéria ficarão tão refinadas que a matéria se transformará em espírito. Nesse momento, a respiração da vida existirá de tal forma que a vida deixará de se retrair. A investida se tornará tão forte que tudo será vida, tudo será espírito.

O estado humano de desenvolvimento tem uma constituição diferente das outras formas de vida da terra. A consciência exerce um papel fundamental. Depois de ter atingido um determinado grau de evolução, a consciência pode determinar a força, o vigor, a duração da investida da pulsação. Isso acontece devido a vários fatores.

Em primeiro lugar, é necessário entender esses processos cósmicos. É por esta razão que estou dando esta palestra. Se vocês conseguirem pensar na vida e visualizá-la nesses termos, vão sentir a verdade no nível interior. Em raríssimos casos é possível ter essa visão sem ajuda e estímulo externos, mediante a discussão desses fatores. Agora, a humanidade atingiu um ponto de seu desenvolvimento geral em que essa ajuda é necessária para acelerar o processo. Quando perceberem a vida e a morte como uma respiração pulsante, quando experimentarem o espírito como a constante que penetra na matéria, toda a representação que fazem do mundo vai mudar. Se vocês permitirem que essa nova consciência cresça em vocês, tome conta do seu ser, vão sentir a vida, a morte e todos os acontecimentos de maneira muito diferente – uma maneira que é libertadora e uma maneira que irá eliminar a raiva, o ódio e o medo existenciais em relação à vida e a morte, como discutimos em palestra recente. Mas ouvir isto e engavetar como mais uma “informação” espiritual não é o bastante. Vocês precisam ampliar a sua imaginação, os seus sentidos interiores, sua visão profunda para que este conhecimento se transforme gradualmente em experiência própria.

Outro fator determinante é, naturalmente, a atitude de vocês. Quando surgem dificuldades, é humano desanimar. Quando vocês estão confusos ou têm dor, quando estão decepcionados ou descontentes com alguma coisa, é normal perder o ânimo. Vocês não podem evitar. Mas com essa crescente consciência interior, talvez vocês aprendam aos poucos que o mais importante é manter intacto o vigor em relação à vida, não permitir que experiências negativas enfraqueçam a pulsação interior. A vontade interior tem influência direta sobre a pulsação da força vital de vocês. A sua opção de dominar a situação, tirar o melhor proveito dela, aprender com ela, vivê-la ao máximo afeta diretamente o vigor da pulsação cósmica que vivifica a sua experiência pessoal.

Isto requer – além da compreensão que mencionei – boa vontade, coragem e fé, que virão na medida em que realmente quiserem cumprir sua parte na criação. Todo ser criado exerce um papel, sem exceção. Pois todo ser é uma expressão direta do Criador. Em todo ser vive uma parte do Criador. O plano todo da salvação é um esforço conjunto para injetar vida em tudo, injetar consciência, injetar a alegria divina que é tão maravilhosa que não pode ser transmitida em palavras.

Eu mencionei anteriormente que tudo existe no microcosmo e no macrocosmo, em muitas repetições, pois os princípios da criação são perfeitos e podem ser adaptados a muitas situações e condições diferentes. Vamos pensar agora no fenômeno da pulsação. No corpo humano existe o pulso que indica os sinais vitais, o funcionamento do sangue, do coração, das artérias. Agora, em escala maior, cada vida humana, cada manifestação de vida é uma pulsação cósmica. Essa pulsação que constitui toda uma encarnação é formada por muitas pulsações “menores”, à falta de uma palavra melhor. O que quero dizer é que a pulsação é repetida muitas vezes durante um período de vida, para bombear o sangue espiritual na matéria endurecida, inanimada. Assim, vocês têm muitas pulsações no decorrer da sua vida. Essas pulsações variam. Às vezes, a pulsação é vigorosa, outras vezes ela se enfraquece. E existe a pulsação geral que é a encarnação toda.

Vocês podem ver como o mesmo princípio criativo se repete e se manifesta de formas diferentes. Como disse antes, em ocasiões isoladas, uma pessoa vive sua próxima encarnação, ou pelo menos parte dela, na mesma encarnação, se esta já tiver sido totalmente cumprida. Em vez do re-tratamento da vida, instala-se uma nova pulsação, anunciando outro conjunto de condições, outra tarefa – muitas vezes dentro do marco da mesma tarefa geral e circunstâncias exteriores da vida, que não precisam necessariamente mudar. Às vezes, no entanto, elas mudam drasticamente. Tudo isso depende.

A nova pulsação muitas vezes é fraca a princípio. Ocorreu uma ruptura, embora a ruptura não seja tão grave como a morte e posterior renascimento do corpo em condições totalmente novas. Mas, mesmo assim, houve uma ruptura. Muitas vezes ela é sentida como uma crise intensa, às vezes prolongada. Como a crise é dolorosa, ela enfraquece a pulsação. Somente quando a nova vida for plenamente entendida e aceita é que começa a surgir uma continuidade, e a nova pulsação cósmica na entidade é retomada com vigor renovado.

Estas palavras podem provocar em vocês o medo dessa ocorrência. Vocês podem achar que é preferível ir mais devagar. Eu digo que, sem falar do enorme valor para a sua evolução pessoal e a tarefa total do grande plano, é errôneo achar que a transição para uma nova encarnação no mesmo corpo seja mais traumática que a ruptura maior representada pela morte e renascimento. Em muitos seres humanos o medo da morte torna traumático o ato de morrer. A ameaça de extinção impede que a entidade sinta a doçura da transição. Em muitos casos, isso só pode ser sentido muito mais tarde, depois que o real foi separado do temporário.

E o nascimento é sempre traumático e doloroso. Falei disso anteriormente em outro contexto. A personalidade precisa espremer-se por uma passagem muito estreita, que provoca a sensação de dor. Quando vocês vêem a luta e a resistência do bebê, não é difícil entender isso. Também é traumático, para a entidade, antes de começar o processo de nascimento na matéria, abdicar temporariamente da consciência total e esperar que ela redesperte vagarosamente, em etapas. Muitas vezes, isso parece arriscado. Tudo o que vocês sabem como espírito sem entraves atingirá o cérebro através da matéria e através das indistintas experiências da vida terrena? Não seria preferível manter o que vocês adquiriram pelo seu crescimento e desenvolvimento? A ruptura da consciência pode ser evitada dessa forma. Nem sempre isso é possível, mas há casos em que o desenvolvimento ocorre com muita rapidez e muito bem quando surge essa oportunidade. No entanto, como eu disse antes, não suponham tudo muito afoitamente. Deixem que isso seja uma questão interior que pode ou não ter resposta. Se for necessário e importante que vocês saibam, se estiverem abertos sem nenhuma ideia

preconcebida em um sentido ou outro, vocês vão saber. Mas não venham me perguntar se isso será ou não assim.

Existe uma aceleração geral do processo de evolução, que se manifesta de diversas maneiras. Para começar, nunca antes o conhecimento das realidades interiores foi acessível às pessoas em geral. É um fato sem precedentes na história de vocês. Em épocas anteriores, havia apenas uns poucos eleitos que podiam participar de uma sociedade secreta esotérica ou o que poderíamos chamar uma escola de mistérios, onde o conhecimento sobre as verdades interiores, os valores reais, os processos de purificação eram disseminados. Hoje em dia, este tema está aberto e ao alcance de todos. Muitas pessoas não fazem uso dessa possibilidade por falta de desenvolvimento de algumas almas que chegaram ao plano terrestre e são incapazes de entender, ou porque muitos, muitos têm a capacidade mas não se livram da resistência e da apatia. Estes não preenchem seu potencial. Outra manifestação da aceleração do desenvolvimento é exatamente o que expliquei nesta palestra: a possibilidade de descobrir camadas da alma que normalmente esperariam uma encarnação futura.

Essa aceleração cada vez maior do movimento da vida divina, da penetração da vida no vazio torna-se ainda mais profunda e mais forte com cada encarnação, mesmo para aqueles que não preenchem todo o seu potencial ou aqueles que ainda estão numa etapa muito mais baixa de consciência. Até as árvores, as plantas, os pássaros, seja o que for – a duração de sua vida não é mais longa nos termos de vocês, mas o movimento geral faz com que o ser real e eterno deles penetre mais fundo na matéria, de modo que essa matéria é alterada depois que sua vida é retirada. Todo o processo está ficando mais elevado e mais rápido.

Esse fato gera um fenômeno específico que visto do exterior e fora do contexto, pode parecer contradizer o que eu disse. É o fato de que, na era de vocês, existe um novo equilíbrio entre almas desenvolvidas e não desenvolvidas. Assim como estão vindo para este plano, espíritos altamente desenvolvidos, também aumenta o número de almas não desenvolvidas que atingem este plano. Em épocas anteriores, essa diferença era muito menor. Havia um nivelamento maior. Menos almas altamente desenvolvidas faziam com que se destacassem menos as encarnações primitivas. Agora, a diferença é impressionante.

Para vocês que trabalham no caminho, é importante estar conscientes desses processos cósmicos gerais e incorporá-los à sua compreensão do mundo e de si mesmos. Em determinadas etapas, esse conhecimento absolutamente não lhes ajudaria e não seria pertinente para o que têm que tratar. Mas chega uma ocasião em que isso é importante, não apenas para alguns de vocês individualmente, mas para o caminho da entidade como um todo. Pois o que acontece individualmente se repete em escala maior – sempre. Assim, a individualidade de vocês é uma célula da entidade do caminho. Todo o trabalho do caminho da entidade é uma célula do plano terrestre da entidade. Quanto mais saudável ficar cada célula, melhor será o funcionamento do organismo como um todo. E saúde inclui conhecimento e compreensão.

Sua entidade do caminho já renasceu diversas vezes. E continuará a fazê-lo se vocês derem o melhor de si para a sua verdade e desenvolvimento e para a tarefa da qual vocês são uma parte abençoada. Digo-lhes isso agora porque exatamente neste período vocês passam por esse processo como comunidade. Se entenderem esse fato, será muito mais fácil tentarem e investigarem, lutarem e se expandirem para descobrir novas modalidades, para fazer mudanças que, no fim, se vocês deixarem que a divina inspiração os atinja, podem se tornar uma bênção para todas as pessoas que se juntarem

a este empreendimento, em todos os níveis. Tenham fé e confiança sem medo, pois estão envolvidos em algo muito maior que suas pequenas preocupações pessoais, que às vezes assumem uma importância desproporcional, quando vistas do ângulo da verdade maior.

O espírito de Cristo está com vocês, com todos vocês, em todas as ocasiões, em todas as coisas. As bênçãos de Deus enobrecem as suas atividades mais rotineiras, pois elas são colocadas a serviço da causa divina. Que a alegria interior atinja sua consciência, pois só existe motivo para jubilo!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.